

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO GRUPO DE HIPERDIA: Relato de experiência

Laísa Nunes Franco¹
Haymê dos Santos Ferreira²
Jussana Freitas Ramos³
Cariane Vissotto⁴

Maria Renita Burg(maria.burg@ulbra.br, Universidade Luterana do Brasil)⁵

INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) são denominadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e integram o principal motivo de agravos na saúde pública, em torno de 60 a 80% dos casos tem a possibilidade de serem tratados na atenção básica. Diante dessa problemática, com o propósito de reduzir o número desses agravos, ter um acompanhamento e o tratamento adequados na rede básica, estão sendo desenvolvidas diferentes estratégias e ações pelo Ministério da Saúde. Nessa perspectiva, o HiperDia é um grupo operativo elaborado para atender a população hipertensa e/ou diabética. O objetivo do grupo é potencializar ações de promoção e prevenção à saúde, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS

Relatar a experiência na participação da atividade educativa no Grupo HiperDia, durante o segundo ano da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária.

METODOLOGIA

Relato de experiência da atividade de educação em saúde realizada em agosto de 2023 em uma Unidade Básica de Saúde do município de Canoas/RS.

RESULTADOS

Participaram da atividade 22 usuários com HAS e/ou DM e 6 acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina da ULBRA. A atividade científica conduzida pela residente de farmácia e foi abordado o uso racional de medicamentos bem como as formas corretas de administração e manejo com foco nos medicamentos antidiabéticos e antihipertensivos, posologia, armazenamento, descarte adequado e hábitos saudáveis que favorecem o controle dessas doenças, controle dos índices de hipertensão e diabetes como aferição da pressão arterial, medição de peso e glicemia capilar, e demais atividades, visando o bem-estar e qualidade de vida dos usuários. Foram sanadas dúvidas, apresentado curiosidades a respeito do tema proposto.

CONCLUSÃO

Foi de suma importância a participação do profissional farmacêutico bem como os demais profissionais da saúde nesses espaços, visto que os mesmos fortalecem o vínculo com os usuários, além de proporcionarem uma educação continuada a respeito da saúde, terapia farmacológica e não farmacológica utilizada no tratamento dessas enfermidades e também o compartilhamento das experiências vividas entre eles, contribuindo significativamente para melhor adesão ao tratamento e recuperação da saúde.



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Estratégias para o Cuidado Da Pessoa Com Doença Crônica: Diabetes Mellitus. Brasília: MS; 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde ; 2011. Disponível em: Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf